



Carta de Orientação aos Estados

Companheiros e Companheiras,

É de conhecimento de todos e todas que lançamos a campanha Cisterna de Plástico/PVC – Somos Contra! em Salvador (BA), durante a IV Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, entre os dias 7 a 10 de novembro. Nosso objetivo é alertar a sociedade brasileira sobre o impacto e efeitos negativos da disseminação dessas cisternas para o fortalecimento da estratégia de convivência com o Semiárido, no qual temos investido nossos esforços nos últimos anos.

Partir para esse enfrentamento exige que levemos essa discussão às bases, bem como o debate que vem pautando o governo e a mídia nacional, sobre a criminalização das ONGs. O sucesso dessa campanha depende, efetivamente, da participação de todos e todas que fazemos a ASA, em especial das famílias que vem protagonizando essa história marcada por mudanças no Semiárido.

Para que a nossa voz ecoe e a campanha Cisternas de Plástico/PVC – Somos Contra! ganhe a repercussão que queremos, precisamos trabalhar juntos! Para isso, a coordenação executiva da ASA, reunida no último dia 24, durante sua reunião ampliada, elaborou esse documento, que aponta um conjunto de ações para serem desencadeadas em cada território, microrregião e município onde atuamos:

1. Replicar e distribuir os panfletos já produzidos pela ASA, intitulados: *ASA – Semeando Cidadania no Semiárido* e *Cisternas de Plástico/PVC – Solução ou Armadilha* junto a outros movimentos, comissões municipais e famílias;
2. Informar e instrumentalizar as comissões municipais sobre a instalação iminente das cisternas de plástico, para que elas possam sensibilizar as famílias;
3. Reproduzir nas rádios locais, sejam elas comunitárias ou não, os spots sobre a campanha.
4. Registrar todas as atividades desenvolvidas nos municípios em relação à campanha e compartilhar nas listas da ASA, com os comunicadores/as estaduais e também com a Assessoria de Comunicação da ASA – ASACom, através do e-mail asacom@asabrasil.org.br.
5. Reunir depoimentos (em áudio, vídeo ou por escrito) de famílias e pedreiros/as dando a opinião sobre as cisternas de plástico.
6. Inserir nos blogs das ASAs estaduais e sites institucionais a marca da campanha.
7. Ocupar as rádios locais, no dia 15 de dezembro, para falar sobre a campanha.
8. Mobilizar a sociedade e os movimentos sociais que atuam na região para reafirmar o projeto de convivência com o Semiárido que estamos construindo.
9. Todos os materiais da campanha estão disponíveis no endereço: http://www.asabrasil.org.br/Portal/Informacoes.asp?COD_MENU=5635

É fundamental o envolvimento de todas as organizações da ASA para fazer acontecer uma ampla e permanente mobilização em defesa das ações e políticas públicas que, de fato, representam e efetivam a convivência com o Semiárido. Durante toda a nossa história, a mobilização tem sido nossa forte marca. Vamos mais uma vez fazê-la ecoar em todos os cantos e recantos na defesa da convivência com o Semiárido.

24 de novembro de 2011
Coordenação Executiva da ASA